

Leia neste número:

Tolerância zero aos corruptos	01
Bancários: Aumento Real e Melhores Condições	02
Em defesa dos Bancários do HSBC	02
Os grandes lucros dos Bancos	02
Ministros de Dilma visitam UGT	03
Contra o trabalho escravo	03
Protesto por mais empregados na CAIXA	04
Confederação do Comércio do Mercosul	04
As dificuldades se aprofundam	04

Tolerância zero aos corruptos

Ricardo Patah

Presidente nacional da União Geral dos Trabalhadores - UGT

Que o País está em crise, é fato. E isso pode ser atribuído aos equívocos e erros cometidos pelo Governo na condução da economia. As denúncias sobre desvio de dinheiro e pagamento de propina de empreiteiras contratadas pela Petrobrás turbinou a crise e levou o Governo ao descrédito e o País quase paralisou pela falta de investimentos.

O resultado tem sido devastador no maior patrimônio do trabalhador, o emprego. Milhares de postos de trabalho estão sendo fechados em todos os pontos do País, com a recessão batendo a nossa porta e sem perspectiva de melhora a curto prazo. Além disso, a denúncia do delator Júlio Camargo, de que o presidente da Câmara, deputado Eduardo Cunha, exigiu 5 milhões de dólares de propina, foi como jogar um balde de gasolina na fogueira.

Para o trabalhador, que acorda cedo todos os dias e tem de suar muito para ganhar seu salário no fim mês e pagar todos os impostos, é revoltante ouvir que um deputado, eleito para representar o povo e que ocupa o terceiro posto na linha de sucessão presidencial, exigiu propina por conta de negócios da Petrobras. É como se a corrupção estivesse enraizada na sociedade brasileira. Um Vale tudo.

A realidade, no entanto é outra. O brasileiro é trabalhador, honesto e repudia a corrupção. Ela, na verdade, é o grande mal do nosso País. E é por isso que os mecanismos de combate aos corruptores e aos corrompidos devem ser aperfeiçoados a cada dia. Os países mais desenvolvidos mostram que acabar totalmente com a corrupção é impossível, mas diminuí-la a níveis próximos de zero é fundamental para a vida digna ao povo.

No Brasil, muitos praticam atos ilegais por acreditarem que nunca serão pegos. Infelizmente, a impunidade e a fragilidade dos nossos órgãos de fiscalização acabam servindo de incentivo para os malfeitores. Mas todos nós sabemos que o desenvolvimento de uma Nação passa, necessariamente, pelo combate à corrupção. Um país corrupto nunca será desenvolvido.

A prisão de poderosos envolvidos no esquema de desvio de dinheiro e pagamento de propina pela Petrobrás mostra que há luz no final do túnel e que o Brasil tem jeito. Vendo grandes empresários das maiores empreiteiras do País atrás das grades (alguns já condenados a até 15 anos de prisão), é muito provável que aqueles que têm o hábito de fazer mau uso do dinheiro público pensem e repensem mil vezes antes de cometer algum crime.

Tolerância zero aos corruptos deve ser a meta perseguida. Ela levará o Brasil a dias melhores.



Aumento Real e Melhores Condições

Bancários reivindicam 5% de aumento real mais INPC e melhores condições de trabalho



A **Confederação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito - CONTEC** entregou à Federação Nacional dos Bancos - Fenaban nesta terça-feira, 11 de agosto, a pauta de reivindicações dos bancários.

Nesta **Campanha Salarial 2015**, os trabalhadores solicitam reajuste de 5% de aumento real mais INPC dos últimos doze meses (setembro de 2014 a agosto de 2015); piso salarial com base no valor calculado pelo Dieese (R\$ 3.299,66 em junho).

Maior participação nos lucros e resultados; combate às metas abusivas e ao assédio moral; fim das terceirizações e das demissões nos bancos; melhoria da segurança nas agências e no ambiente de trabalho para prevenir e combater doenças ocupacionais. Os eixos, reivindicações, calendário e a estratégia da Campanha Salarial foram definidos no **XLIV Encontro Nacional de Dirigentes Sindicais Bancários e Securitários**, realizado na última semana, em Foz do Iguaçu.

Participaram do encontro, organizado pela CONTEC, 600 delegados, além de dezenas de observadores. O presidente da CONTEC, Lourenço do Prado, avaliou como positivo o evento. "Realizamos um encontro participativo e motivador. Nossa atuação será firme para conseguirmos realizar uma campanha salarial vitoriosa", afirmou.

Em defesa dos Bancários do HSBC

CONTEC pede ao Bradesco que mantenha empregados do HSBC

A CONTEC encaminhou ofício a diretora de Recursos Humanos do Banco Bradesco, Glaucimar Peticov, solicitando a manutenção dos empregados do HSBC no quadro de pessoal daquela instituição financeira. O pedido foi motivado pela confirmação da venda do HSBC ao Banco Bradesco.

No ofício, o presidente da CONTEC, Lourenço Prado fez o apelo justificando a necessidade de garantir "justiça" aos trabalhadores que ao longo dos anos atuaram para o sucesso e lucro do HSBC. A diretoria da CONTEC aguarda reunião imediata com o Bradesco para tratar da fusão dos bancos e, consequentes mudanças na rotina dos empregados. A imprensa já divulgou que o Bradesco manterá a estrutura de empregados do HSBC.

Os grandes lucros dos Bancos

Juntos, Bradesco, Santander e Itaú lucram R\$ 12 bi no trimestre

Os bancos tem plenas condições de atender às reivindicações de seus trabalhadores. Apesar de todas as dificuldades da atual situação e a piora nos calotes e na inadimplência, o aumento dos pedidos de recuperação judicial e a deterioração da economia os bancos continuam ganhando muito dinheiro, talvez mais que nunca.

Os bancos privados conseguiram manter as taxas de crescimento vistas no trimestre anterior, com leve desaceleração. **Juntos, Itaú Unibanco, Bradesco e Santander apresentaram lucro líquido contábil de R\$ 12,1 bilhões de abril a junho, cifra 17,7% maior que a vista em um ano, de R\$ 10,3 bilhões.** No conceito ajustado, sem considerar a reversão de provisão do espanhol, o resultado cresceu 22,1%, para R\$ 11,7 bilhões.

A demanda ainda mais tímida por crédito fez os bancos reforçarem mais a oferta de produtos e serviços e também a venda de seguros que se beneficia da baixa penetração no Brasil. Bradesco viu esses ganhos crescerem 14,8% em um ano, contra alta de 9% do Itaú e de 8,5% do Santander.

Além disso as tarifas dos serviços prestados pelos bancos têm aumentado mais do que a inflação medida pelo IPCA. De acordo com pesquisa do Idec (Instituto de Defesa do Consumidor), em 12 meses medidos entre março de 2014 e fevereiro deste ano, os pacotes chegaram a subir 75,2%, enquanto a inflação ficou em 7,7%. Veja, ao lado, os resultados em infográfico.



Veja A inflação das tarifas bancárias

Ministros de Dilma visitam UGT

Em diálogo com centrais sindicais, governo procura criar agenda positiva

A **União Geral dos Trabalhadores (UGT)** recebeu na quarta-feira, dia 5, em sua sede, em SP, os ministros **Miguel Rossetto** da Secretária-Geral da Presidência da República e **Carlos Gabas** da Previdência Social. No encontro, o governo acenou com uma maior aproximação das centrais na criação de uma agenda positiva de crescimento econômico e diálogo com os trabalhadores.



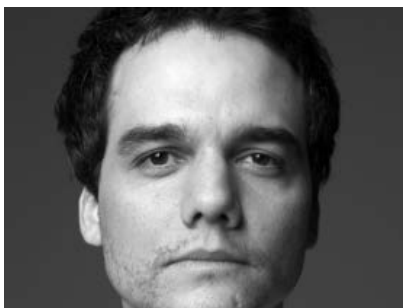
O governo se debruçará em dois grandes temas: que são os temas da Previdência e do Mercado de Trabalho. "Vamos debater por solicitação das centrais, a agenda econômica, debater essa política, esse momento econômico para o país, o cenário de crescimento e geração de emprego do país e a avançarmos numa agenda de desenvolvimento para o país", anunciou Rossetto.

Entre as temáticas de distribuição de renda e piso do brasileiro, foi destacado que o governo garantirá o reajuste dos salários aos aposentados, que serão corrigidos de acordo com a inflação, além dos direitos previdenciários aos trabalhadores. O fator previdenciário 85/95, em regra de progressividade, também foi debatido com as centrais. "Nós estamos abertos, apresentamos uma proposta de medida provisória de uma regra de progressividade, preservamos o 85/95, mas estamos abertos a discutir um padrão de progressividade, que crie o maior ambiente de acordo possível com o Congresso e com as centrais sindicais", informa o ministro.

"Foi um diálogo muito transparente, colocamos com clareza nossas insatisfações diante de certas medidas do início do ano, como o PL 4330, que trata da precarização através da terceirização, generalizando para todos os trabalhadores. Apesar do cenário tão grave que estamos vivenciando, estamos otimistas que o Fórum poderá construir uma agenda propositiva e que possa iniciar definitivamente uma possibilidade de gerar emprego decente e eliminar esses possíveis fantasmas", declara Ricardo Patah, presidente nacional da UGT. *(Mariana Veltri, imprensa da UGT)*

Contra o Trabalho Escravo

A **Organização Internacional do Trabalho (OIT)** nomeia Wagner Moura Embaixador da luta contra trabalho escravo. Ator vai promover campanha para acabar com a escravidão moderna, causa pela qual ele já batalha há muito tempo.



O ator colabora com a OIT desde 2013, quando apoiou a campanha Cartão Vermelho contra o trabalho infantil.

"**Wagner Moura** é reconhecido pelo seu envolvimento no combate ao trabalho forçado no Brasil, por isso estamos muito felizes em ter sua ajuda para aumentar a conscientização sobre esta questão", disse o Diretor Regional da OIT para a América Latina e o Caribe, **José Manuel Salazar-Xirinachs**.

"A escravidão moderna é o mais primitivo dos desrespeitos ao direito da pessoa", avalia Wagner Moura. "É algo que me toca profundamente, porque eu cresci no interior do Brasil e vi por mim mesmo como a pobreza força as pessoas a trabalharem em condições de exploração, de abuso. É por isso que eu venho militando com meus companheiros do MHUD (Movimento Humanos Direitos), especialmente o Padre Ricardo Rezende, ou em parceria com lideranças políticas sensíveis ao assunto para pressionar por leis e ações concretas para combater o trabalho forçado", completa o ator.

Em junho de 2014, a Conferência Internacional do Trabalho da OIT decidiu dar um novo impulso à luta global contra o trabalho forçado adotando um novo instrumento internacional, o Protocolo à Convenção sobre o Trabalho Forçado de 1930. Em 12 de junho de 2015, a OIT lançou a **campanha 50 for Freedom**, com o objetivo de aumentar a conscientização sobre o trabalho forçado e mobilizar o apoio do público para conseguir com que pelo menos 50 países ratifiquem o Protocolo até 2018. *(Foto: Bob Wolfenson)*



Ministro Miguel Rossetto e Ministro Carlos Eduardo Gabas visitam UGT



Conheça a campanha da OIT



Protesto por mais empregados na CAIXA

O **Sindicato dos Bancários de Goiás** e **Sindicato dos Bancários de Franca** realizaram manifestações por mais contratações na Caixa Federal. O banco contava até o ano passado com 101 mil trabalhadores, já no último dia 30 de junho o banco informou que o quadro de pessoal conta atualmente com 97.975.



O **Sindicato dos Bancários de Goiás (SEEB-Goiás)**, juntamente com a **APCEF-GO**, empregados e os aprovados no concurso da CEF, realizou na manhã de quinta-feira, dia 06, ato público de protesto objetivando intensificar as mobilizações para que a CAIXA acelere o ritmo de contratações. Durante o evento, a agência onde funciona a superintendência da Caixa Econômica Federal (CEF) em Goiânia, foi paralisada das 10 às 11 horas.

O **Sindicato dos Bancários de Franca e região** também realizou manifestações nas agências da Caixa Federal de Franca. Os diretores do Sindicato entregaram um manifesto aos empregados do Caixa e também aos clientes e usuários, denunciando a sobrecarga de trabalho e o grande número de adocimentos que ocorrem na empresa devido a este fato.

As manifestações também estão ocorrendo em todo o país e têm como objetivo cobrar da Caixa mais contratações, assim como chamar a atenção da sociedade para as péssimas condições de trabalho e atendimento do banco, devido à falta de funcionários.

Confederação dos Trabalhadores do Comércio do Mercosul

UGT e UNI-Américas debatem a criação da Confederação do Comércio do Mercosul

Representada pelo **diretor do Sindicato dos Comerciantes de São Paulo** e **diretor regional de comércio da UNI-Américas, Luiz Hamilton** e por **Julio A. Gevaerd, presidente Sindicato dos Empregados no Comércio de Brusque, Santa Catarina**, a União Geral dos Trabalhadores (UGT) participou nos dias 30 e 31 de julho, em Salto, no Uruguai, da reunião do comércio dos sindicatos da fronteira dos países: Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai.



O encontro teve como objetivo discutir a criação da Confederação do Comércio do Mercosul, uma iniciativa que surgiu durante uma reunião entre o presidente nacional da UGT, Ricardo Patah e Rubens Cortina, presidente da Uni-Américas.

Segundo Cortina, a Uni-Américas é ligada a comissões europeias, a Organização Internacional do Trabalho (OIT) e a movimentos sindicais internacionais, por isso é fundamental a criação da Confederação, pois a UGT é a central sindical que mais agrega entidades que representam comerciantes no Brasil e isso fortalece a luta dos trabalhadores e trabalhadoras do comércio.

As dificuldades se aprofundam

Boletim de Conjuntura do DIEESE - A elevação da taxa básica de juros e o aperto fiscal, implementados para reduzir a inflação e o endividamento, estão cada vez mais longe de atingir esses objetivos. A economia está em desaceleração e o mercado de trabalho sofre impactos.

"Vendas do comércio desaceleraram, indicadores da indústria variam negativamente, taxas de desemprego crescem na maior parte das regiões metropolitanas, cenário externo adverso. A política econômica implementada desde o último bimestre do ano passado, caracterizada pela elevação da taxa básica de juros e pelo aperto fiscal, já pode ser avaliada pelos resultados obtidos até aqui". (...)

"Por outro lado, a desaceleração econômica e o aumento das taxas de desemprego seguem trazendo impactos ao mercado de trabalho, não só nos números, mas na convivência agora também com uma ofensiva patronal aberta".



As dificuldades se aprofundam

O UGT Global é o Boletim de Informação Internacional da União Geral dos Trabalhadores.

A UGT é uma organização sindical constituída para defender os trabalhadores brasileiros através de um movimento sindical amplo, cidadão, ético, solidário, independente, democrático e inovador.

Diretor de Comunicação: Marcos Afonso de Oliveira – MTb 62.224/SP

Jornalista Responsável: Mauro Ramos